

SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

COORDENAÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR CGE/CADEP

O QUE SÃO CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO?

No dicionário, o significado da palavra critério está relacionado com “aquilo que serve de base para comparação, julgamento ou apreciação; princípio que permite distinguir o erro da verdade; discernimento; modo de apreciar coisas e/ou pessoas. (Dicionário eletrônico Aurélio).

Quando o termo refere-se a avaliação ele está diretamente ligado à intencionalidade do ensino de um determinado conteúdo, bem como, COM o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos.

Qualquer seleção de conteúdos é intencional, portanto, carrega consigo um objetivo. A partir do momento em que o professor, na elaboração da Proposta Pedagógica da disciplina, optou por este ou aquele conteúdo, esta opção não é neutra ou aleatória, já traz consigo uma determinada intencionalidade. Esta, por sua vez, expressa também uma certa visão de homem, de mundo e de sociedade, os quais serão compreendidos e analisados a partir dos conhecimentos historicamente produzidos e construídos pelo conjunto da humanidade. Portanto, o trabalho com o conteúdo carrega a forma como o professor e a escola, em seu conjunto, esperam que os sujeitos da aprendizagem compreendam, analisem e se relacionem com o mundo, com o outro e desta forma com o objeto de conhecimento.

Podemos tomar como exemplo o fato de que historicamente a escola tem se proposto a trabalhar com conceitos tais como o conceito de etnia, cultura, raça, evolução, evolucionismo, antropologia, etc. Estes conceitos, por sua vez, estão ligados a algum conteúdo, neste caso, da Sociologia. Estes conceitos podem ser trabalhados de forma mecânica, memorizativa, repetitiva (tal como simplesmente conceitue ou defina) e, neste sentido, podem revelar uma concepção reprodutivista e conservadora de educação e, portanto, de sociedade. Por outro lado, podem ser trabalhados de forma interpretativa, analítica e crítica, pressupondo que estes conhecimentos não estão dados de forma estanque e sim expressam o movimento histórico e social, bem como as próprias

contradições sociais e neste sentido revelam uma concepção dialética e emancipadora de educação e de mundo.

A forma como se trabalham estes conceitos também está ligada a uma determinada concepção de educação, de homem, de mundo e de sociedade. Existe portanto uma intencionalidade no recorte que se faz de um conhecimento ou seja, na seleção de conteúdos a serem trabalhados e na forma como se trabalha os mesmos.

Os critérios decorrem dos conteúdos, isto é, uma vez selecionados os conteúdos essenciais que serão sistematizados, cabe ao professor definir os critérios que serão utilizados para avaliar o conhecimento do aluno. Para tanto, eles devem ser pensados no momento da elaboração do plano de trabalho docente e devem acompanhar a prática pedagógica desde os conceitos e os conteúdos que serão trabalhados até a forma (metodologia) e o momento em que forem valorados (peso) pelo respectivo sistema de avaliação. “Ousa-se defini-lo como o detalhamento do conteúdo, ou seja, a essência do mesmo, que o torna imprescindível para compreensão do conhecimento na sua totalidade.” **(Batista, 2008)**

Os critérios, neste sentido, também são a via para se acompanhar o processo de aprendizagem, “devem servir de base para o julgamento do nível de aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, do ensino do professor. Portanto, o estabelecimento de critérios tem por finalidade auxiliar a prática pedagógica do professor, posto que é necessário uma constante apreciação do processo de ensino/aprendizagem”.(BATISTA, 2008¹)

De acordo com DEPRESBITERIS (2007, p.37) “os critérios são princípios que servirão de base para o julgamento da qualidade dos desempenhos, compreendidos aqui, não apenas como execução de uma tarefa, mas como mobilização de uma série de atributos que para ela convergem”.

Portanto critério de avaliação não é instrumento. Teatros, seminários, apresentação individual ou em equipe, produção escrita, podem ser, não apenas encaminhamentos metodológicos, como instrumentos de avaliação. Critérios também não são os pesos. Se o teatro tem o peso de 20% , a produção escrita de 50% e o seminário de 30%, sobre o valor da nota bimestral, trata-se dos pesos que neste caso incidiram sobre os instrumentos. Os critérios subsidiarão a valoração em forma de pesos a partir da intenção que se tinha em

1 Produção Didática elaborada pela prof Angela Batista da Rede Estadual de Educação como produção final do PDE – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO do Estado do Paraná em 2008.

trabalhar algum determinado conteúdo desta ou daquela forma, bem como, trata-se da expectativa de aprendizagem sobre o conteúdo trabalhado.

Exemplo: conteúdo de Filosofia / MITO

Intencionalidade: (no plano de trabalho docente trata-se da justificativa)

- Analisar os mitos construídos historicamente na cultura clássica e a necessidade que a humanidade tem hoje , apesar da descoberta da ciência em continuar criando seus mitos

Como será trabalhado (Encaminhamento metodológico)

- Dramatizar mitos da antiguidade
- Pesquisar sobre os principais mitos criados pela mídia pr exemplo e por que muitas pessoas se identificam com eles.
- Produção escrita sobre as análises feitas

CRITÉRIOS;

- o aluno reconhece e consegue conceituar o que são mitos
- compreende a relação entre os mitos e a necessidade em se explicar e acomodar-se no mundo
- relaciona o “fim” das explicações míticas e a descoberta da ciência
- analisa a sociedade moderna em suas contradições pela necessidade em continuar construindo mitos.

Assim, é essencial estabelecer a relação entre os conteúdos que se pretende ensinar, o objetivo para este ensino, a forma de sistematização destes conteúdos, para então, estabelecer instrumentos e critérios de avaliação claros e específicos que serão utilizados no processo avaliativo. {...}Não basta, apenas, a divisão dos conteúdos, mas é fundamental que se tenha clareza do que se quer com este ou aquele conteúdo (objetivos) e a forma como serão sistematizados (metodologia) e também o modo que estes conteúdos serão avaliados, ou seja, a definição de alguns instrumentos para avaliações pontuais da aprendizagem e o estabelecimento de critérios de avaliação pertinentes e coerentes com os conteúdos determinados”.(BATISTA, 2008)

PORTANTO, CRITÉRIOS ESTÃO VOLTADOS PARA A INTENCIONALIDADE DOS CONTEUDOS E NÃO PARA OS INSTRUMENTOS.

Referências Bibliográficas:

AURÉLIO. **Dicionário eletrônico**. Positivo Informática, 2007.

BATISTA, A.M.P. **Critérios de avaliação com enfoque no Ensino Médio**, OAC. PDE SEED, 2008.

DEPRESBITERIS, L. **Instrumentos de avaliação: a necessidade de conjugar técnica e procedimentos éticos**. In: Revista Aprendizagem, Pinhais: Editora Melo, ano 1, nº 1 – jul/ago 2007.expressam o rendimento de cada escola.